



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

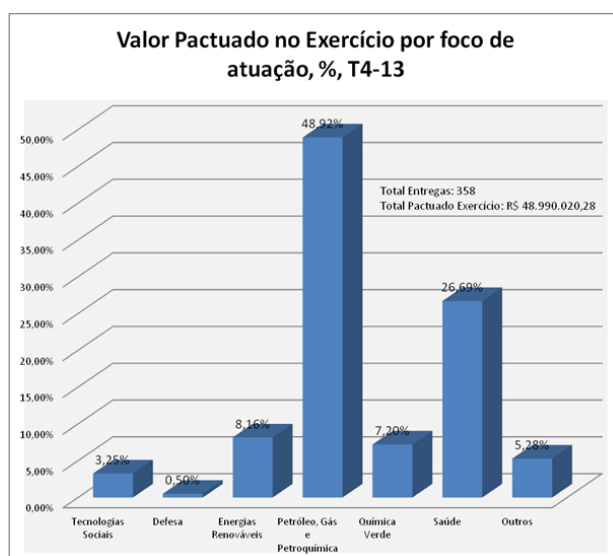
**RELATÓRIO EXECUTIVO 2013**

**INT – INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**

Para o Instituto Nacional de Tecnologia a contratação dos novos servidores pelo concurso público realizado em 2012 foi o evento mais relevante em 2013. Ao todo foram contratados 44 novos servidores, nas carreiras de pesquisador (2), tecnologistas (16) analistas de gestão (10) e técnicos (16). Esta contratação é considerada pela Direção fator de renovação, motivação e crescimento para toda a instituição. A necessidade de recursos humanos permanece em função do crescente número de aposentadorias e do aumento das atividades técnicas e administrativas, derivadas do crescimento do INT, conforme se observará ao longo deste relatório.

O INT encerrou 2013 gerando uma arrecadação em torno de R\$ 49.000.000,00, oriunda de 358 “Entregas Técnicas” realizadas por suas divisões, em atendimento a demandas da Indústria e Governo, consideradas como grandes categorias de “clientes” do INT. Em termos de participação nesta arrecadação, apenas 6% das entregas não estão alinhadas com os focos de atuação definidos pelo Mapa Estratégico do INT, conforme pode ser observado no gráfico abaixo. Em torno de 80% destas entregas concorreram ou irão concorrer com pelo menos dois impactos para inovação de produto, processo, mercado ou meio-ambiente, para as empresas ou instituições contratantes, segundo a avaliação de “Impacto das Inovações” da PINTEC – 2008.

**Distribuição do Portfólio de Entregas Técnicas do INT por Foco de atuação 2013**



Fonte: INT. Planilha de Priorização de Entregas Técnicas – GesPort.



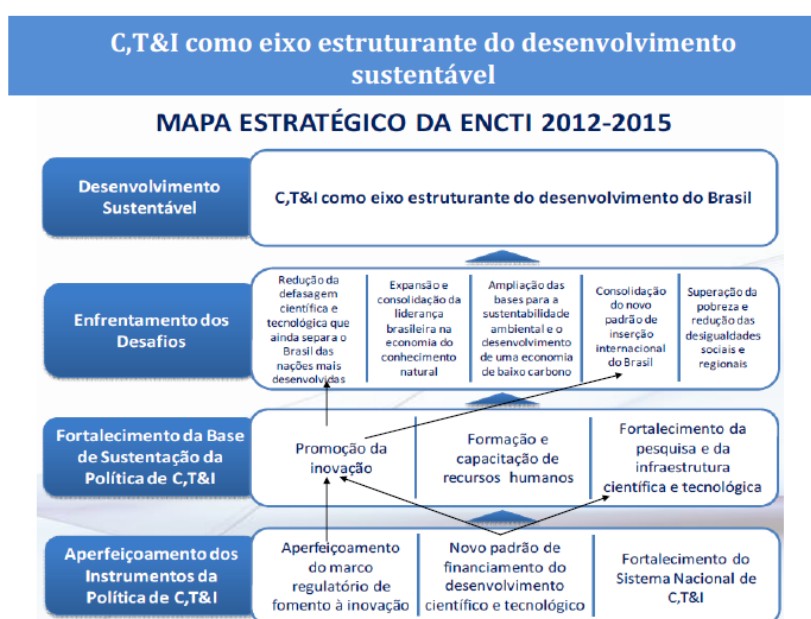
**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Em 2013 a nova estrutura organizacional do INT foi aprovada pelo MCTI e publicada em Portaria pelo Diretor do INT. Foram criadas duas novas coordenações, em consonância com as propostas e iniciativas emergentes do processo de Gestão da Estratégia do INT. Entre outros destaques foi reformatada a área de gestão de pessoas e de responsabilidade social, com a criação da Coordenação de Desenvolvimento Humano e Social; e foi criada a Coordenação de Negócios, em uma proposta de reformulação da atuação do INT junto ao mercado, agregando o Setor de Atendimento as Empresas, e a Incubadora do INT.

Na perspectiva da gestão, o INT foi contemplado em 2013 com a maior pontuação no Critério de Excelência Resultados Corporativos, entre as instituições partícipes da avaliação do Programa Excelência na Gestão (PEG) da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (ABIPTI). Ainda, no âmbito dessa perspectiva, pela vez primeira em 2013 o INT elaborou e implantou o Plano de Melhoria de Gestão (PMG), cujas oportunidades de melhoria derivam dos resultados da avaliação de seu PEG no Ciclo 2012, tendendo a gerar reflexos impactantes positivos nas futuras avaliações do Relato de Gestão institucional pela ABIPTI.

### A ENCTI e o INT

O INT está alinhado ao MCTI e ao 'Mapa da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2012 – 2015)', por meio de seu processo de Gestão da Estratégia. A contribuição expressiva do INT se dá por meio de sua atuação na Promoção da Inovação.



Fonte: Raupp, Marco Antonio. Aula Inaugural ministrada no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI) 23 de março de 2012.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

- Consolidação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) para a gestão da política de inovação nas instituições científicas e tecnológicas;
- Consolidação das Redes de Centros de Inovação, de Serviços Tecnológicos e de Extensão Tecnológica do SIBRATEC para apoio aos esforços de inovação das empresas;
- Ampliação da articulação entre universidades, centros de pesquisa e empresas no desenvolvimento de tecnologias inovadoras, com ênfase na fase final do desenvolvimento de produtos, principalmente por meio da criação de instituição estratégica orientada para a inovação industrial — Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) –, em parceria com a CNI;

### **PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2013**

O INT encerra o primeiro ano de atividades na Embrapii, que foi oficialmente criada pela presidenta Dilma Roussef em 14 de março de 2013, com a assinatura de 8 contratos, com empresas das áreas de Saúde e Energia, mas principalmente do setor de Petróleo e Gás e em Química Verde. As seguintes empresas/projetos foram contempladas:

- Elekeiroz: “Desenvolvimento de novo processo alcoolquímico”.
- GE Oil & Gás: “Desenvolvimento da aplicação de aço carbono martensítico em armaduras de tração, visando o projeto de dutos flexíveis para transporte de óleo e gás contendo H<sub>2</sub>S e CO<sub>2</sub>, produzidos no Pré-sal Brasileiro”.
- Lanxess Elastômeros do Brasil: “Masterbatch de Latex de SRB e Sílica”.
- Mahle Metal Leve: “Desenvolvimento de bronzina com cobertura polimérica para redução de atrito em motores de combustão interna”.
- Oxiteno: “Obtenção de Ésteres por Rota Biocatalítica”.
- Vallourec & Mannesmann do Brasil: “Aprimoramento & Homologação do Aço Especial 9% Níquel ASTM A333 Gr8 quanto à Corrosão sob Tensão e Fragilização pelo Hidrogênio visando sua Aplicação no Pré-Sal”.
- Apttcore: Aptameros – Desenvolvimento de Kit Diagnóstico para Dengue;
- FUMAJET: MotoNurse – Sistema de Transporte com Refrigeração Autônoma.

Em relação ao SIBRATEC o INT continuou intensificando as suas ações na implementação do SIBRATEC Saúde e SIBRATEC Biocombustíveis, com a contratação de equipes e instalação de infraestrutura para o atendimento das solicitações dos parceiros nestas duas redes lideradas pelo INT. Neste período os principais desafios das redes foram:



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

- Arcabouço legal complexo que dificultou a operacionalização da Rede e sua agilidade nas respostas à sociedade;
- Cadastramento das instituições junto ao CNPq – o não cadastramento resulta em pagamento de taxas de importação que impactam no valor aprovado pelo convênio;
- Complexidade da rede em termos de ensaios /calibrações para cobrir todos os produtos para a saúde comercializados no País – SIBRATEC - Saúde;
- Manter a interação/parceria entre os integrantes da Rede;
- Distância geográfica;
- Sustentabilidade e continuidade da Rede.

O INT realizou 31 proteções junto ao INPI, em 2013. Foram seis pedidos de patente, um de registro de marca e 24 pedidos de desenho industrial. As patentes depositadas foram relativas aos focos de atuação em Saúde e Química Verde e nos setores de Embalagens e Polímeros, e os pedidos de desenho industrial foram relativos à configuração aplicada a embalagens para manipulação/acondicionamento e transporte de frutas e hortaliças. No anexo 1 constam as comprovações destas proteções, assim como dos demais indicadores Físico – Operacionais que constam deste Relatório.

Em consonância com as orientações da ENCTI, o INT tem ampliado o esforço em Cooperação Internacional e entre as diversas atividades desenvolvidas em 2013, destacamos as seguintes:

<b>MISSÕES RECEBIDAS</b>		
<b>PAÍS</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>VISITANTES</b>
China	Jiangsu Association for Science & Technology Jiangsu Provincial Center for Disease Prevention and Control Pizhou Municipal Association for Science & Technology Jiangsu Association for Science & Technology Suzhou Municipal Association for Science & Technology Wuxi Municipal Association for Science & Technology	Dir Mr. Xu Chunsheng Dir Mr. Li Bol President Mr. Zhang Zhenlong Vice president Mr. Zhao Yongjlin Vice president Mr. Zhang Yifeng Vice president Mr. Fang Junfeng



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

EUA	Office of Naval Research Global Americas and International Technology Center	Dir. Neil Vallesterro Assistent Director Ms. Sonia Wolff LCDR Mauricio Perez
	Waitro – Word Association of Industrial and Technological Research Organizations	Mrs. Rohani Hashim – Secretary General Mr. Zulkefli Mohd Nani Dr. Atuhurire Annel
Coréia	Korea KTR – Management Planning Division – Strategic Business Team	Ko Youngbong – Manager Jaeho Kok – Assistant Manager

<b>VISITAS RECEBIDAS PELAS DIVISÕES TÉCNICAS</b>		
<b>PAÍS</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>DIVISÃO</b>
Irlanda	Queen’s University , School of Chemistry and Chemical Engineering – Professor Chris Hardacre	DCAP
Moçambique	INNOQ	DCER

<b>MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADOS</b>		
<b>PAIS</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>LABORATÓRIO</b>
França	Universite de Pau et des Pays de L’adour	LABIO/DCOR
EUA	Universidade de Oklahoma	LABIO/DCOR

Ainda no tocante às ações de Cooperação Internacional, merece registro o Lançamento do SharingTec no primeiro semestre de 2013, que constitui-se num portal de compartilhamento de *expertises* e conhecimentos, onde pesquisadores, inicialmente do Mercosul, identificam competências similares e complementares, facilitando não só a troca de informações como construção de projetos cooperativos de inovação. O Portal foi construído em plataforma flexível, em língua inglesa, e teve pedido de registro de marca protocolado junto ao INPI (ver <http://www.servicossharepoint.com.br/SitePages/int.aspx>)



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

### **Programas Prioritários**

A atuação em PD&I do INT se dá por meio das Entregas Técnicas realizadas por suas unidades. Entre os nove programas prioritários da ENCTI, o INT tem expressiva participação em cinco:

- **Petróleo e Gás;**
- **Fármacos e Complexo Industrial da Saúde;**
- **Nanotecnologia e Novos Materiais** são os destaques no Programa Fronteiras para a Inovação;
- **Energia** é o destaque em Fomento da Economia Verde, por meio de suas áreas de Química, Catálise e Energia, que são uma vocação do INT desde sua fundação;
- **Tecnologias Assistivas** no qual o INT tem tradição de mais de 30 anos de atuação.

O rebatimento destes programas no INT se dá pelo atendimento das demandas de PD&I nos Focos Estratégicos definidos no Mapa Estratégico do INT, conforme é descrito a seguir.

- **Petróleo, Gás e Petroquímica:**

O programa brasileiro de exploração da camada pré-sal abre oportunidades para o forte adensamento da cadeia de fornecedores de petróleo e gás, objetivando a formação de um amplo complexo industrial e de serviços especializados, que incorpora desde o setor naval e aeronáutico até serviços intensivos em conhecimento de tecnologia da informação. Atuam hoje no mercado de energia no Brasil as principais petroleiras do mundo. Além disso, conta-se com uma empresa âncora de classe mundial, Petrobras, cujas atividades envolvem desde o elo de prospecção até a fase de distribuição de produtos finais. O INT vem atendendo às demandas do setor de exploração e produção de petróleo simulando o cenário do pré-sal (altas pressão e temperatura), além de apoiar fortemente iniciativas no setor petroquímico, com destaque para os seguintes resultados:

Projeto “Fabricação Digital” em parceria com a PUC-RJ e Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP). As novas tecnologias desse projeto incluem diferentes técnicas de prototipagem que permitem a impressão de protótipos ou peças finais em metal – titânio, alumínio, aço e ligas –, ou em nylon, PMMA, ABS e outros plásticos de alta resistência. O objetivo da iniciativa é reduzir etapas no desenvolvimento de novos produtos em toda a cadeia de fornecedores brasileiros da indústria de petróleo e gás.

- Avaliação de propriedades de materiais compósitos flexíveis para contenção de petróleo em águas profundas.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

- Desenvolvimento da aplicação de aço carbono martensítico em armaduras de tração visando o projeto de dutos flexíveis para transporte de óleo e Gás contendo H<sub>2</sub>S e CO<sub>2</sub>, produzidos no pré sal brasileiro.
- Avaliação de parâmetros de proteção catódica de dutos revestidos visando compatibilidade entre diferentes revestimentos .
- Ensaios para avaliação metalúrgica e detecção de falhas em equipamentos.
- Desenvolvimento de catalisadores para a oxidação parcial do propano: projeto trata de desenvolver catalisadores que convertem a molécula de propano em ácido acrílico, utilizado na produção de plásticos, detergentes, absorventes, fraldas e revestimentos. Utiliza ainda biomassa (palha e bagaço da cana de açúcar) como matéria-prima para sintetizar um dos suportes (carvão ativo) que compõe o catalisador.

### **Saúde**

O Complexo Industrial da Saúde é formado por um conjunto abrangente de atividades econômicas que constituem a base da produção de bens e de serviços relacionados à área da saúde. A indústria farmacêutica pode ser considerada uma de suas principais atividades produtivas, incluindo os segmentos produtores de fármacos (matérias-primas farmacêuticas) e de medicamentos. Outra indústria relevante para o complexo da saúde é a de equipamentos e materiais médicos. A produção das indústrias farmacêutica e de equipamentos médicos se destina primordialmente aos setores prestadores de serviços de saúde, como hospitais, ambulatórios e serviços de diagnóstico e tratamento, que também integram o complexo da saúde. Destaque dos principais resultados alcançados em 2013 no foco estratégico em saúde:

- Acreditação do INT na Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios (RBLE) para ensaios de próteses mamárias com emissão de selo de conformidade atendendo demanda da ANVISA.
- Avaliação da tecnologia de próteses ortopédicas nacionais e importadas utilizadas em artroplastia total de quadril.
- Desenvolvimento de produtos à base de biocerâmicas nanoestruturadas para regeneração óssea: projeto em parceria com o Centro de Biomateriales da Universidade de Havana/Cuba e do INTO/Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia visando desenvolver técnicas de processamento e caracterização de implantes capazes de facilitar a regeneração do tecido ósseo.
- Deposição de Revestimento de Óxido de Titânio Nanoestruturado em Substratos de Titânio para Implantes e Substitutos Ósseos: projeto em parceria com a Universidade do Minho/Centro de Física-Portugal, da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina/Centro de Terapia Celular e Molecular/UNIFESP/EPM/CTCMol que visa desenvolver superfície nanoestruturada em implantes para melhorar a fixação ao osso.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

- Análises de produtos derivados de tabaco atendendo demanda da ANVISA.
- Atendimento a 27 contratos para certificação de produtos dos escopos preservativos masculinos, luvas cirúrgicas e luvas de procedimentos não cirúrgicos, implantes mamários, fósforos de segurança, embalagens plásticas para álcool, cachaça e produção orgânica.

### **Energias Renováveis**

No Brasil, embora a matriz energética seja reconhecidamente limpa, dada a preponderância de geração de energia hidráulica, a ampliação da oferta de energia para sustentar o crescimento econômico demanda investimentos elevados, de longo prazo, em hidrelétricas cada vez mais distantes dos centros de consumo, com forte impacto ambiental. A relevância da diversificação da matriz energética brasileira se faz necessária buscando alternativas para aumentar a segurança no abastecimento de energia elétrica, além de permitir a valorização das características e as potencialidades regionais e locais.

A política energética atual do Brasil, além de prever investimentos para a construção de novas hidrelétricas, busca diversificar a matriz energética incluindo energia nuclear, eólica, fotovoltaica, solar e biomassas. Destaque dos principais resultados alcançados em 2013 no foco estratégico em energias renováveis:

- Projeto “Óleos e Gorduras Residuais (OGR)” com apoio do CNPq: Objetiva promover o aproveitamento de óleos e gorduras residuais e animais para a produção de biodiesel, considerando também o enquadramento do biodiesel produzido nas especificações vigentes no Brasil.
- Projeto “Obtenção de Biocombustíveis a partir de Microalgas” com apoio da FINEP: objetiva desenvolver pesquisa do desenvolvimento de microalgas para produção de biocombustíveis, incluindo o desenvolvimento de processos de cultivo para maior produtividade em termos de biomassa, e dos demais processos de secagem, extração do bióleo, e tratamento e adequação deste.
- Projeto EELA 2 – “Eficiência Energética na Indústria de Cerâmica Vermelha no Brasil” - Visa incorporar tecnologias de uso eficiente de energia e fontes renováveis de energia em empresas cerâmicas com o intuito de promover a redução da emissão de gases de efeito estufa. O Projeto tem como meta o atendimento dos polos produtores em todos os estados da região Nordeste.
- Aproveitamento do glicerol para geração de hidrogênio por reforma a vapor: desenvolvido em parceria com a Universidad de Buenos Aires (Argentina) e Universidad de Concepción (Chile), o projeto tem seu foco no desenvolvimento de catalisadores para a produção de hidrogênio a partir do glicerol, contribuindo para o estabelecimento de tecnologias para geração distribuída de energia através do uso de recursos renováveis disponíveis na região sul-americana.





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

- Desenvolvimento de sistemas para gaseificação de biomassa para produção de hidrogênio para células a combustível do tipo PEM: projeto em parceria com o IME e a Embrapa com foco no desenvolvimento de catalisadores para a produção de combustíveis líquidos a partir do beneficiamento do bio-óleo produzido pela pirólise da biomassa.

### **Química Verde**

Conforme apontado pelo CGEE, os estudos em curso sobre o tema Química Verde pretendem adequar o país aos novos paradigmas da bioeconomia, estabelecendo uma dinâmica de inovação e competitividade para a indústria brasileira baseada em processos químicos que usam matérias-primas renováveis. Destaque dos principais resultados alcançados em 2013 neste foco estratégico:

- Desenvolvimento do processo de obtenção de Bioácido acético e Produção de butanol via dimerização catalítica do etanol. Estes 2 projetos visam o desenvolvimento de rotas químicas utilizando etanol como matéria prima para produção de commodities. Esses produtos, butanol e ácido acético, apesar de produzido no Brasil, são importados em grandes quantidades, tornando estratégico o domínio dessas tecnologias verdes, pois possuem diversas aplicações industriais.

- Finalização de quatro projetos de pesquisa que tiveram na Química Verde sua base de desenvolvimento, sendo três deles apoiados pelo edital FAPERJ de apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica em Química Verde, e o outro pelo CNPq. Os diferentes projetos tiveram como objetivo o desenvolvimento de processos para obtenção de compostos químicos a partir de insumos renováveis e biomassa residual, particularmente o etanol, o glicerol e açúcares de segunda geração. Motivados pelas atuais demandas tecnológicas do setor químico, que é deficitário no país, esses projetos tiveram como resultado o desenvolvimento de processos inovadores com depósitos de pedido de privilégio junto ao INPI.

- Avaliação do carvão obtido de resíduos de cana-de-açúcar como suporte em catalisadores de rutênio para a hidrogenação parcial de benzeno: projeto em parceria com a UERJ com foco na produção de cicloexeno via hidrogenação parcial do benzeno, processo de grande interesse industrial como rota para obtenção de intermediários para a síntese de nylon e outros produtos químicos.

### **Defesa**

A indústria de Produtos de Defesa é uma das mais importantes dentro da estrutura produtiva das economias avançadas e também das grandes economias emergentes, particularmente Rússia, China e Índia. Essa importância é devida tanto ao seu caráter estratégico - decorrente da produção dos equipamentos de defesa do país e, conseqüentemente, do domínio de tecnologias sensíveis - como dos seus aspectos econômicos, que estão relacionados à geração de exportações, ao elevado valor adicionado e a empregos de alta qualificação. Diante desta constatação, o INT busca se



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

inserir nos atuais esforços identificados na Estratégia Nacional da Defesa e como destaque em 2013 ressaltamos:

- Desenvolvimento de protótipo de sistema para apoio à programação de atividades de manutenção de equipamentos da área de segurança: cooperação com o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais a proposta de projeto "Sistema de Programação de Atividades de Manutenção" com foco no desenvolvimento de sistema com o objetivo de aprimorar a pontualidade de entrega, reduzir o tempo de atravessamento dos serviços, aumentar a rapidez na determinação de prazos e custos e reduzir os custos das oficinas de manutenção de equipamentos de segurança através de um sistema de apoio à programação da produção e determinação de prazos e custos.
- Obtenção de pós de ALON visando aplicações balísticas.
- Produção de alumina sinterizada para fins balísticos via otimização microestrutural.

#### **Tecnologias Sociais**

A apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela sociedade permite, entre outras coisas, a ampliação da cidadania com base em informações robustas, o incremento na renda, por meio da aplicação e utilização de práticas comprovadas e a melhoria da qualidade de vida. No âmbito desse programa prioritário da ENCTI, o INT se insere nas seguintes vertentes principais: inclusão produtiva e social, popularização da C,T&I, e responsabilidade social. Destaque dos principais resultados alcançados em 2013 no foco estratégico em tecnologias sociais:

- Projeto Logad@ - Rede social com monitoramento e interação em uma única plataforma.
- Projeto Plataforma Digital que incorpora dados antropométricos para população de idosos para aplicação ao treinamento de cuidadores.
- Desenvolvimento e Produção de Recursos Pedagógicos para suporte à Inclusão de Alunos com Deficiências em Escolas Públicas nos Sistemas Municipais de Ensino: em parceria com a FAPERJ, UFF, Universidade Estácio de Sá, Fundação Municipal de Educação de Niterói e a Secretaria Municipal de Educação de São João de Meriti/RJ visando o Atendimento Educacional Especializado - AEE a alunos com deficiência visual, auditiva, físico-motora, intelectual e autismo nas Escolas Públicas Municipais de Niterói.
- Desafio INT/Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação: projeto aprovado FAPERJ com o objetivo de desenvolver ferramentas de divulgação científica (cartilhas, página digital) ao currículo de Ciências do Ensino Médio das escolas do Estado do Rio de Janeiro.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

### **Ideias e Tendências**

No primeiro semestre de 2013 foram realizados 2 eventos do Ideias e Tendências: em 30 de abril o atual presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva, proferiu a palestra "**Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Nacional**". e, em 23 de maio, o Dr. Rodrigo Rodrigues da Fonseca, superintendente da Área de Tecnologias Estratégicas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) apresentou palestra **Tecnologia Social**.

### **PRÊMIOS**

Em 2013 duas equipes do INT receberam o Prêmio Inventor 2013, conferido pela Petrobrás. Os prêmios referem-se a dois depósitos de patentes: o primeiro corresponde a patente de processo baseado no uso de um catalisador heterogêneo para a produção de ácido láctico a partir da transformação química de fontes renováveis alternativas, desenvolvido pela Divisão de Catálise e Processos Químicos (DCAP); o segundo trabalho contemplado corresponde ao pedido de patente depositado com o título *Estrutura Redutora de Interferências Elétricas e Método de Instalação* desenvolvido pela equipe da Divisão de Energia (DIEN).

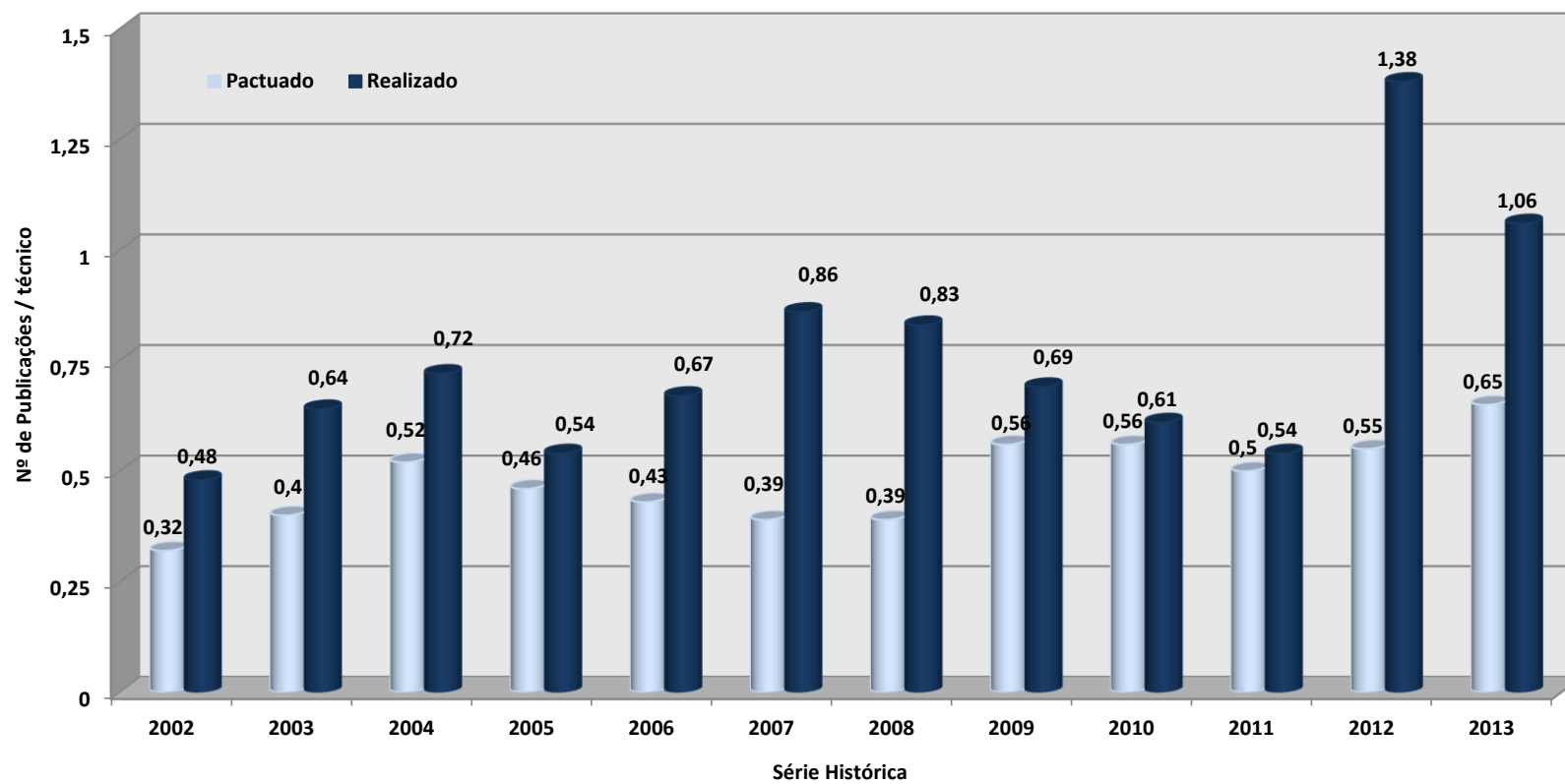
O INT foi premiado pelo Fórum Internacional de Hannover como vencedor do "packaging design award" 2013. O Fórum é reconhecido como a maior e mais conceituada organização do design internacional e o "design awards" é considerado o prêmio máximo do design mundial. O Fórum condecorou as embalagens articuladas para frutas, desenvolvidas pelo INT, com o 1º lugar na categoria "embalagens".

([http://exhibition.ifdesign.de/entrydetails\\_en.html?beitrag\\_id=107438](http://exhibition.ifdesign.de/entrydetails_en.html?beitrag_id=107438))



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

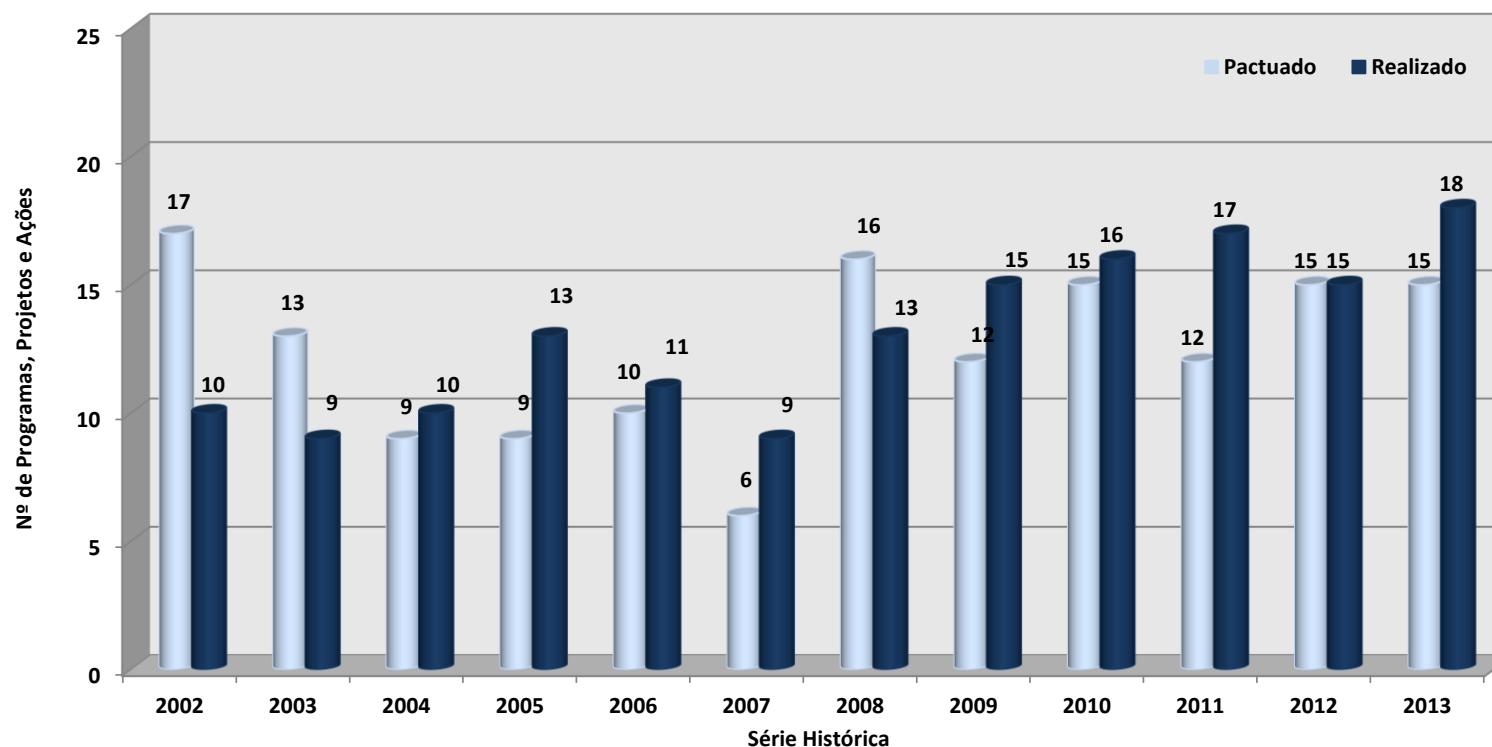
INT - IG PUB  
Índice Geral de Publicações





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - PPACI  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

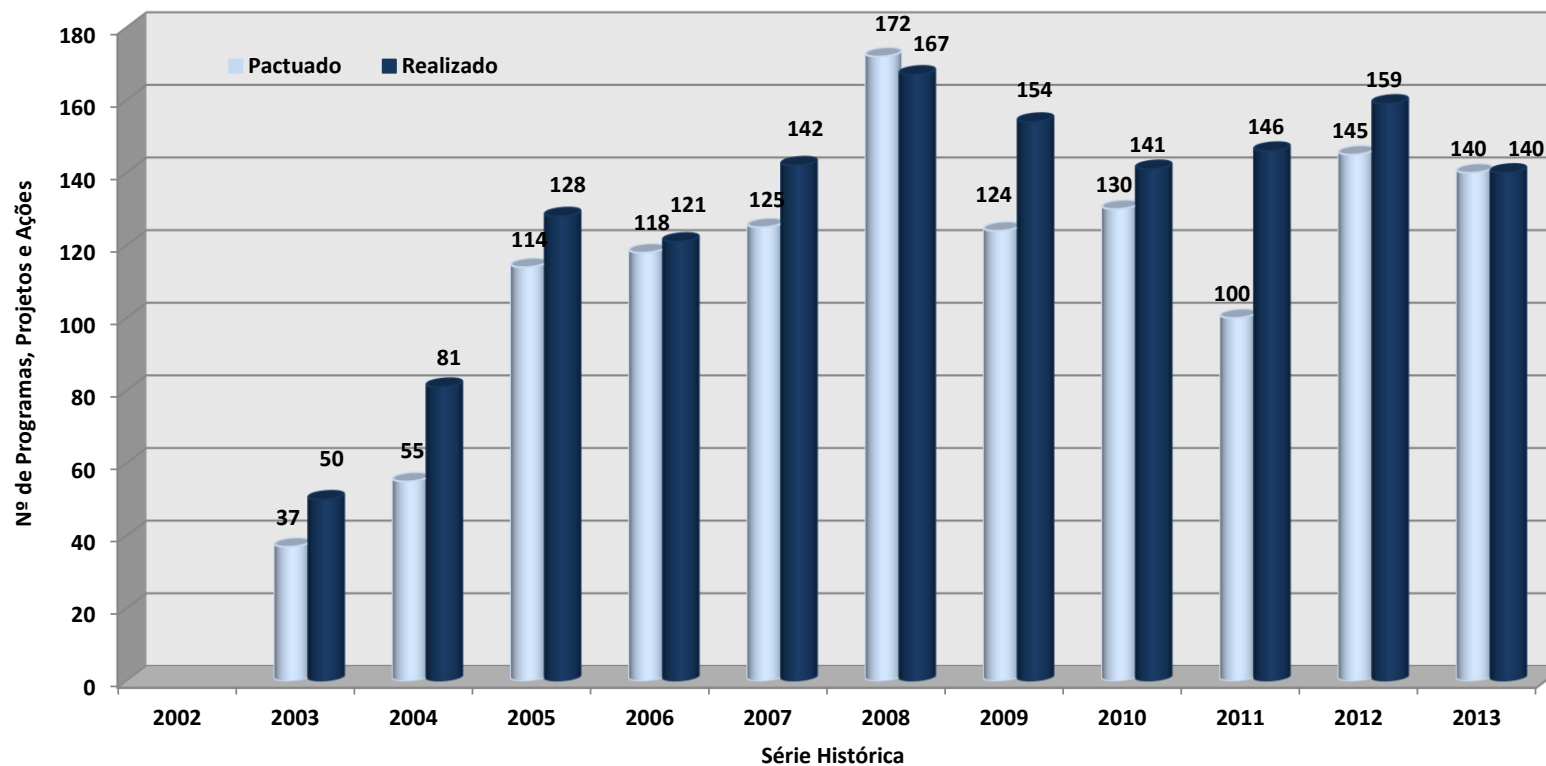


Das ações de Cooperação Internacional, merece registro o Lançamento do SharingTec no primeiro semestre de 2013, que constitui-se num portal de compartilhamento de *expertises* e conhecimentos, onde pesquisadores, inicialmente do Mercosul, identificam competências similares e complementares, facilitando não só a troca de informações como construção de projetos cooperativos de inovação. O Portal foi construído em plataforma flexível, em língua inglesa, e teve pedido de registro de marca protocolado junto ao INPI (ver <http://www.servicossharepoint.com.br/SitePages/int.aspx>)



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INT - PPACN**  
**Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional**

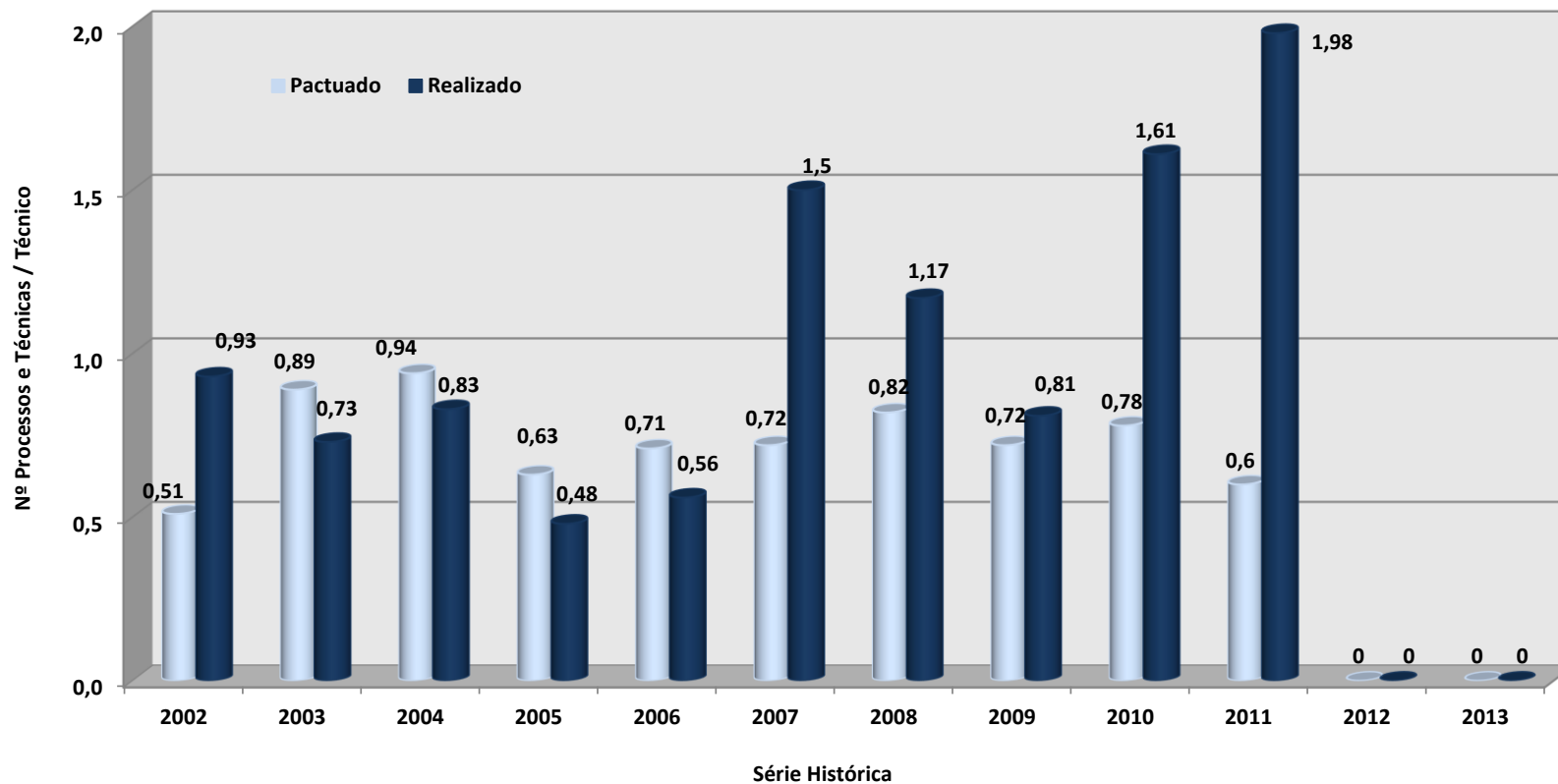


O INT possui cooperações com diversas empresas, instituições científicas e tecnológicas e universidades.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - PcTD  
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

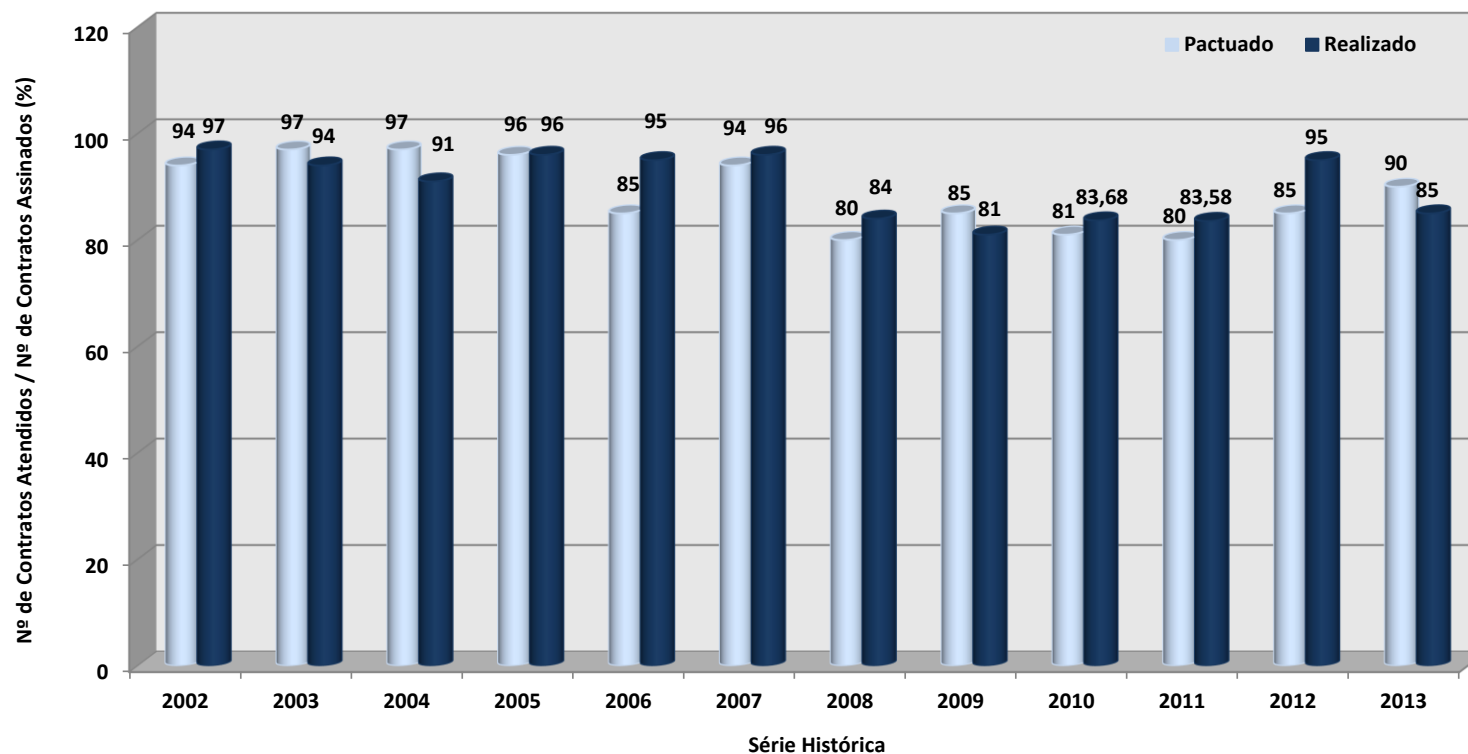


O INT não pactou meta para o indicador PcTD. Portanto foi atribuído o conceito zero.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - ICPC  
Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos



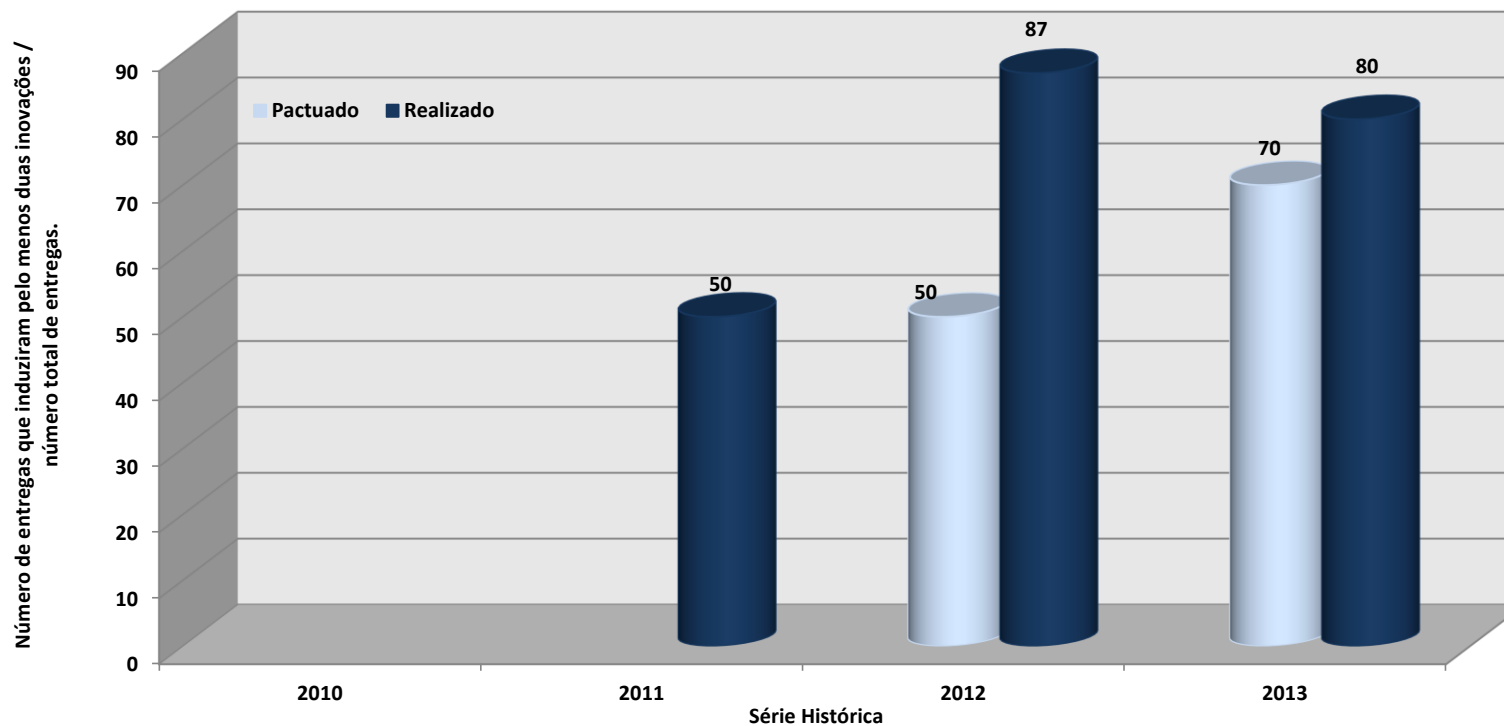
Este indicador atesta a integração do INT com o setor produtivo. O INT encerra o primeiro ano de atividades na Embrapii, que foi oficialmente criada pela presidenta Dilma Roussef em 14 de março de 2013, com a assinatura de 8 contratos, com empresas das áreas de Saúde e Energia, mas principalmente do setor de Petróleo e Gás e em Química Verde.





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - IIA  
IIA - Índice de Impacto da Atuação do INT

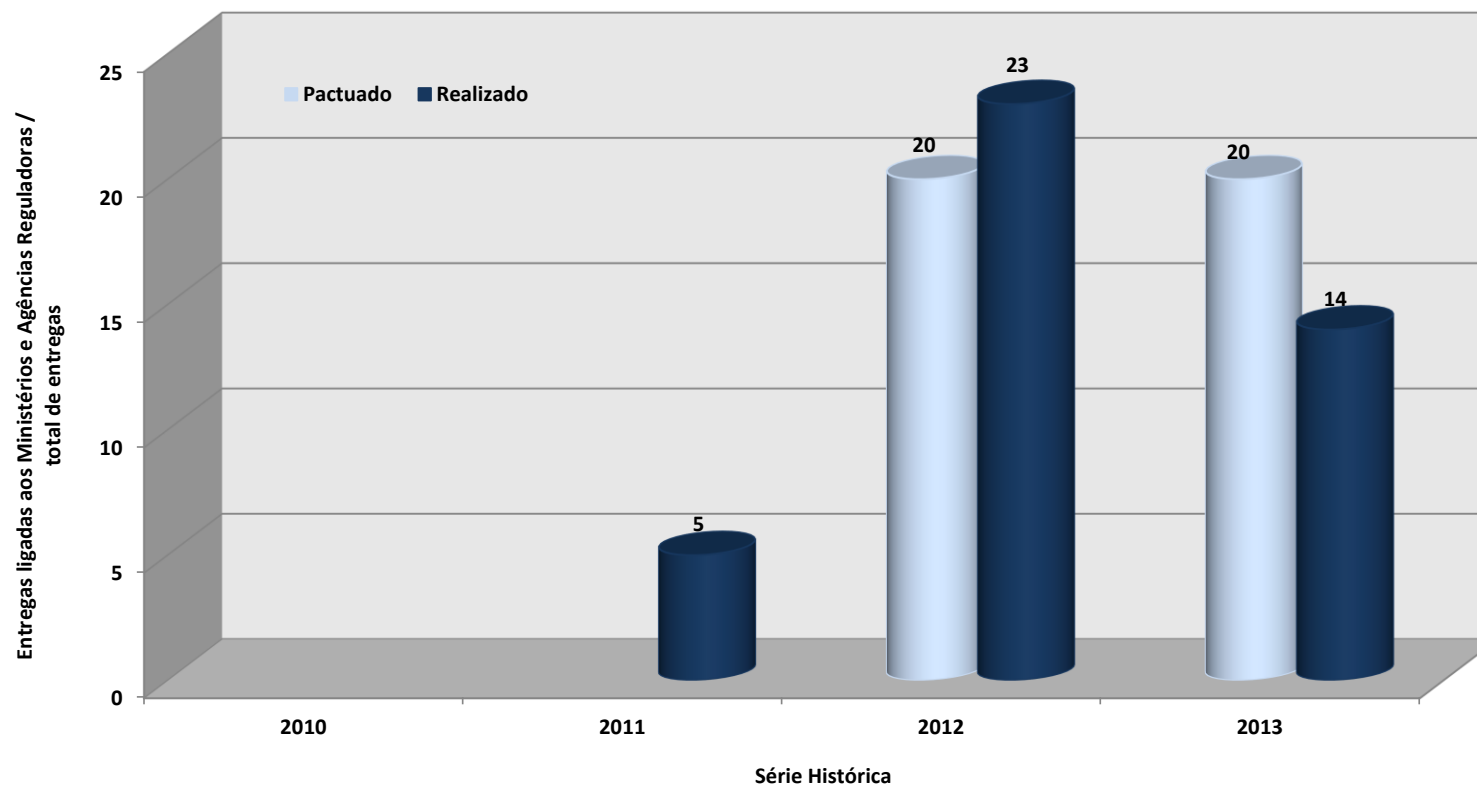


Em torno de 80% das entregas técnicas do INT concorrem com pelo menos dois impactos para inovação de produto, processo, mercado ou meio-ambiente, para as empresas ou instituições contratantes, segundo a avaliação de "Impacto das Inovações" da PINTEC – 2008.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INT - IMAR**  
**Índice de Entregas Ligadas aos Ministérios e Agências Reguladoras**

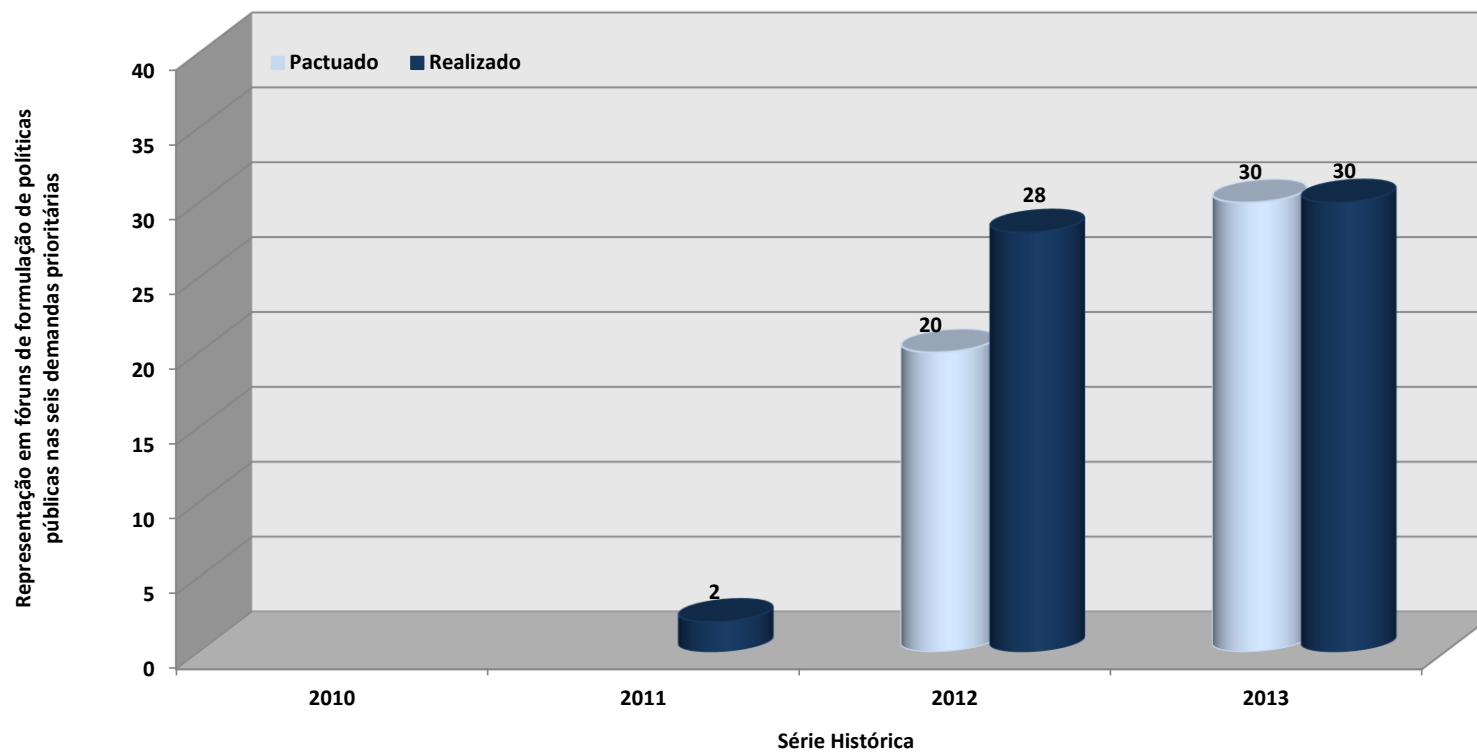


Em 2013, o INT promoveu 14 entregas técnicas para os Ministérios e agências reguladoras.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INT - RFPP**  
**Representação em fóruns de Políticas Públicas**

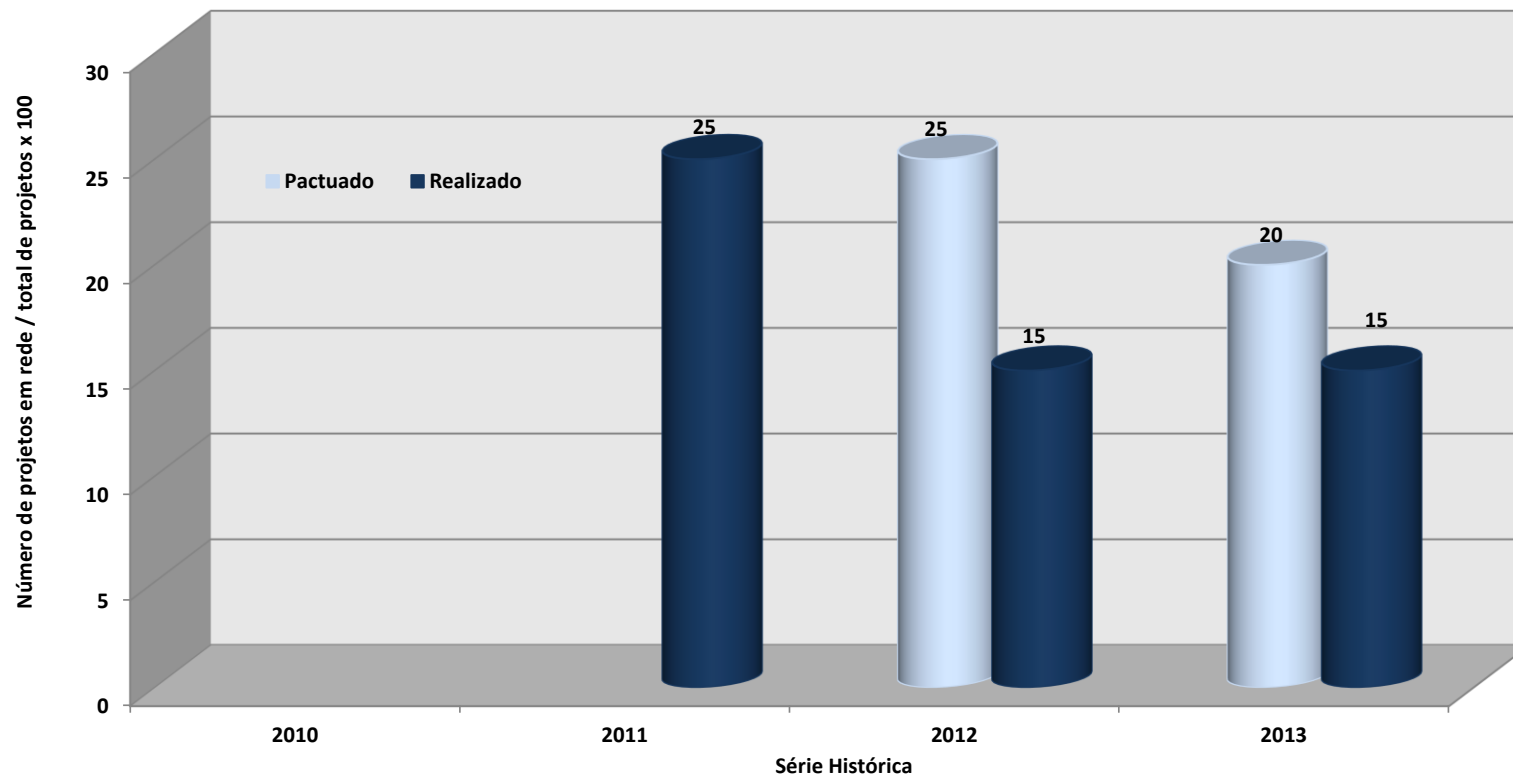


Em 2013, o INT participou de 30 representações em fóruns de políticas públicas.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INT - IPR**  
**Índice de Projetos em Rede**

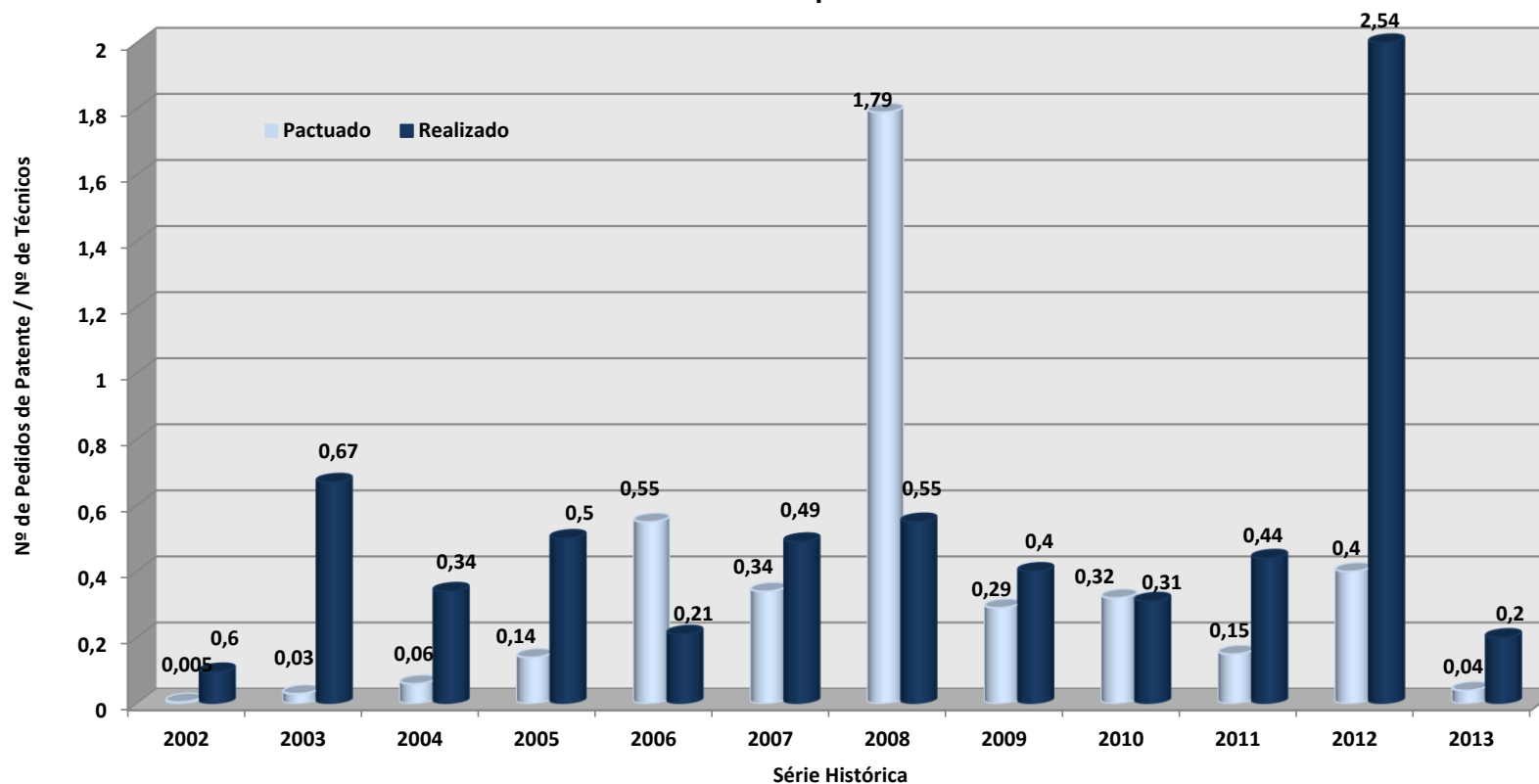


O INT continua intensificando as suas ações na implementação do SIBRATEC Saúde e SIBRATEC Biocombustíveis, com a contratação de equipes e instalação de infraestrutura para o atendimento das solicitações dos parceiros nestas duas redes lideradas pelo INT.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - IPIIn  
Índice de Propriedade Intelectual

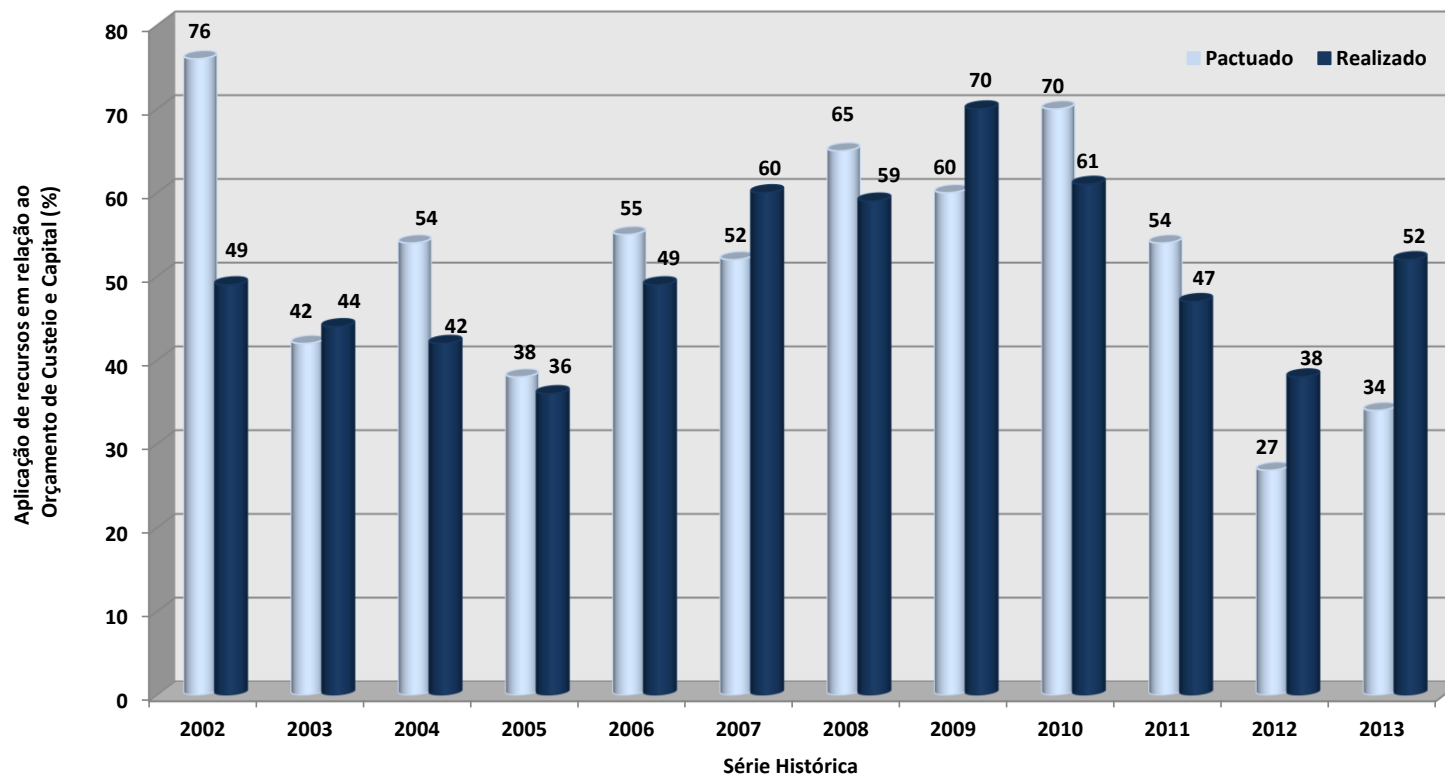


O INT realizou 31 proteções junto ao INPI, em 2013. Foram seis pedidos de patente, um de registro de marca e 24 pedidos de desenho industrial. As patentes depositadas foram relativas aos focos de atuação em Saúde e Química Verde e nos setores de Embalagens e Polímeros, e os pedidos de desenho industrial foram relativos à configuração aplicada a embalagens para manipulação/acondicionamento e transporte de frutas e hortaliças.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

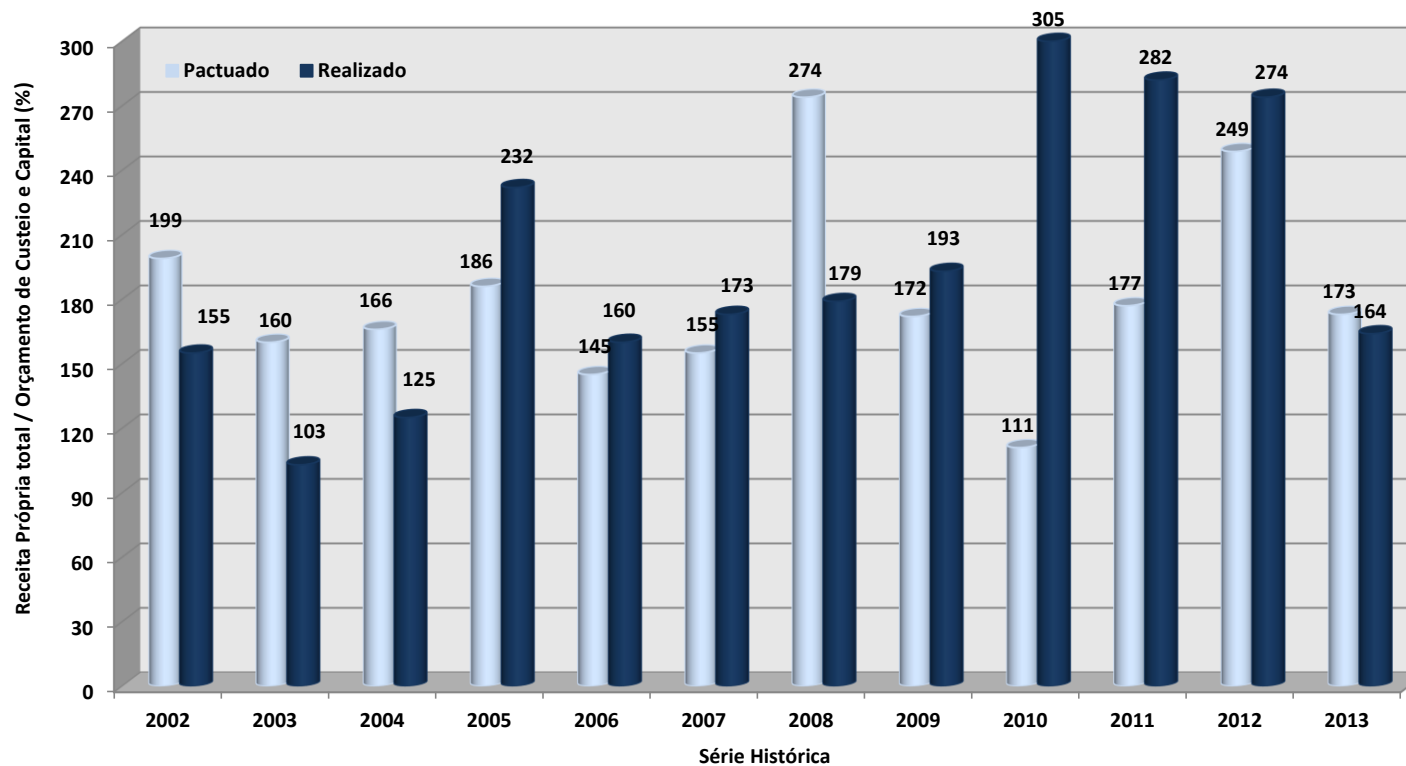
**INT - APD**  
**Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - RRP  
Relação entre Receita Própria e OCC

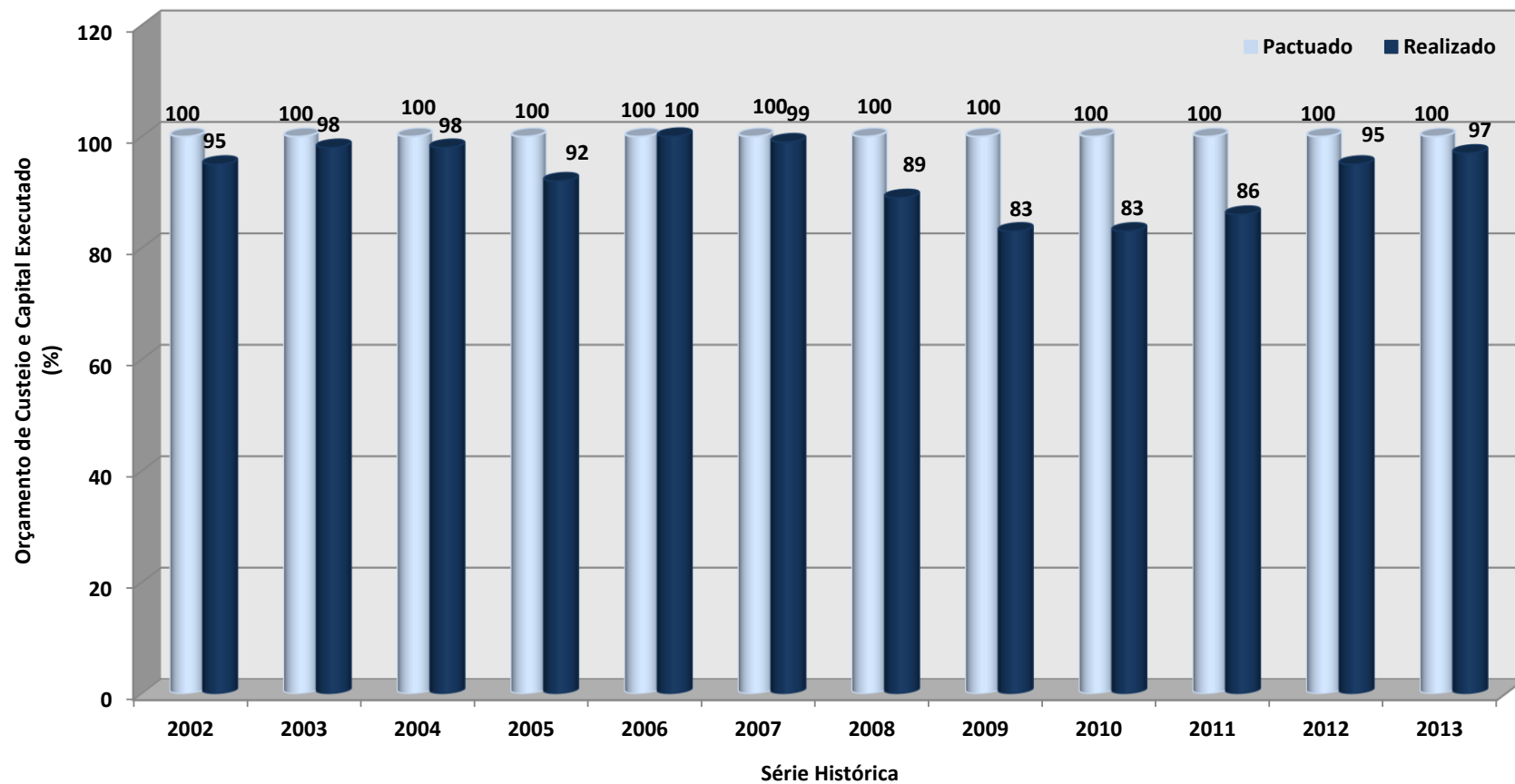


O INT encerrou 2013 gerando uma arrecadação em torno de R\$ 49.000.000,00, oriunda de 358 “Entregas Técnicas” realizadas por suas divisões, em atendimento a demandas da Indústria e Governo, consideradas como grandes categorias de “clientes” do INT.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - IEO  
Índice de Execução Orçamentária

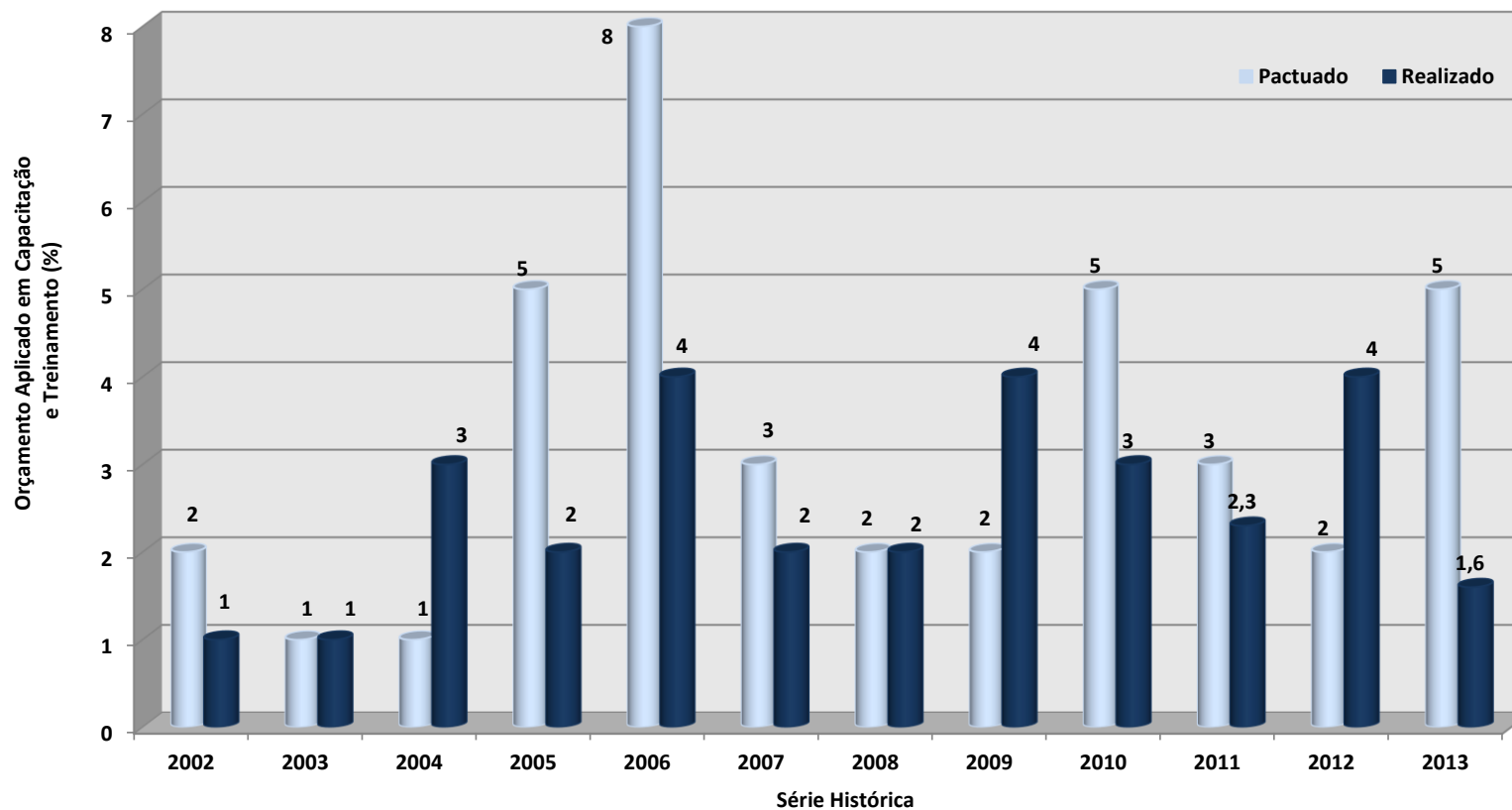






MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INT - ICT  
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

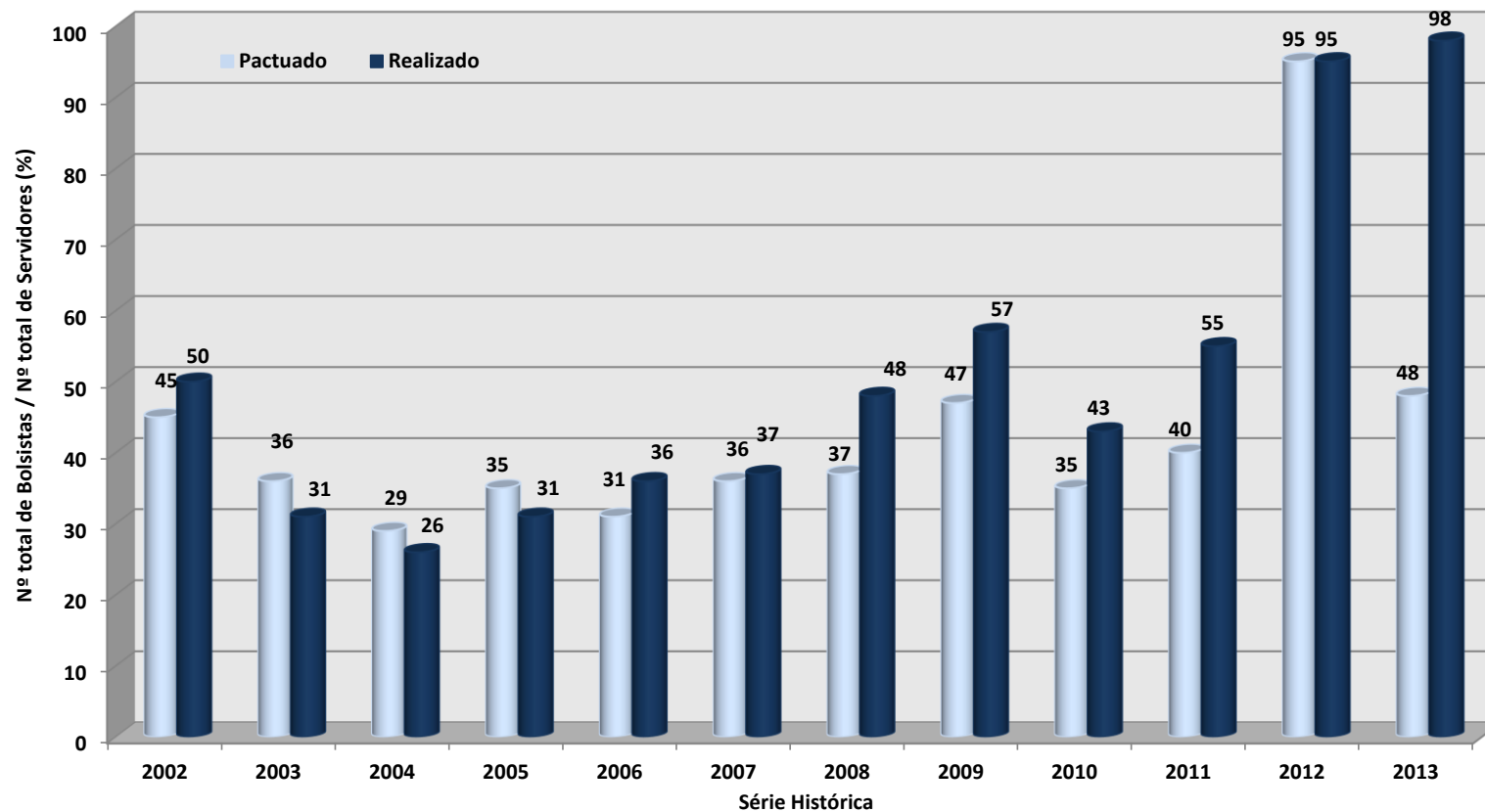


A restrição à concessão de diárias e passagens impactou esse resultado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

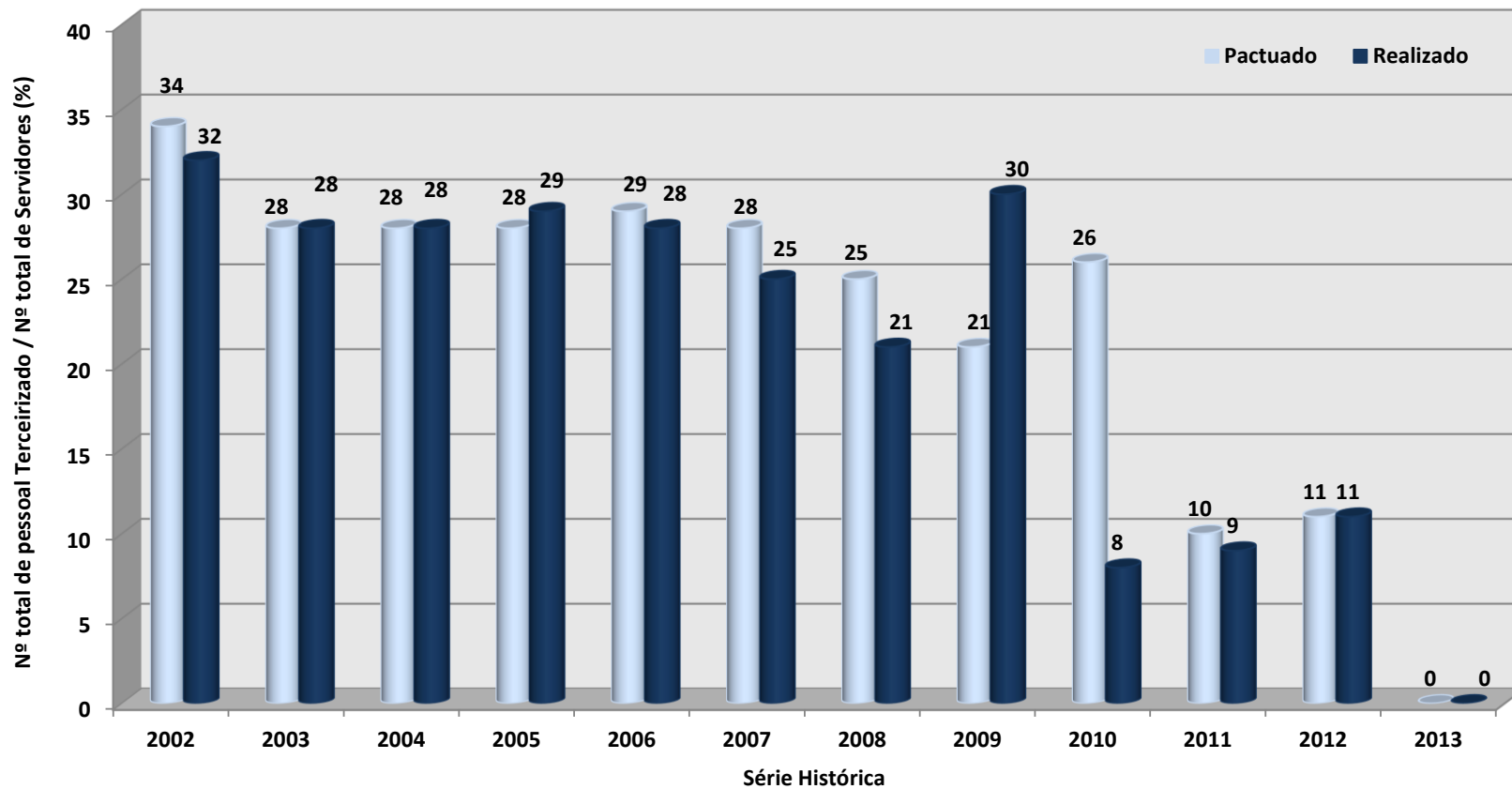
INT - PRB  
Participação Relativa de Bolsistas





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

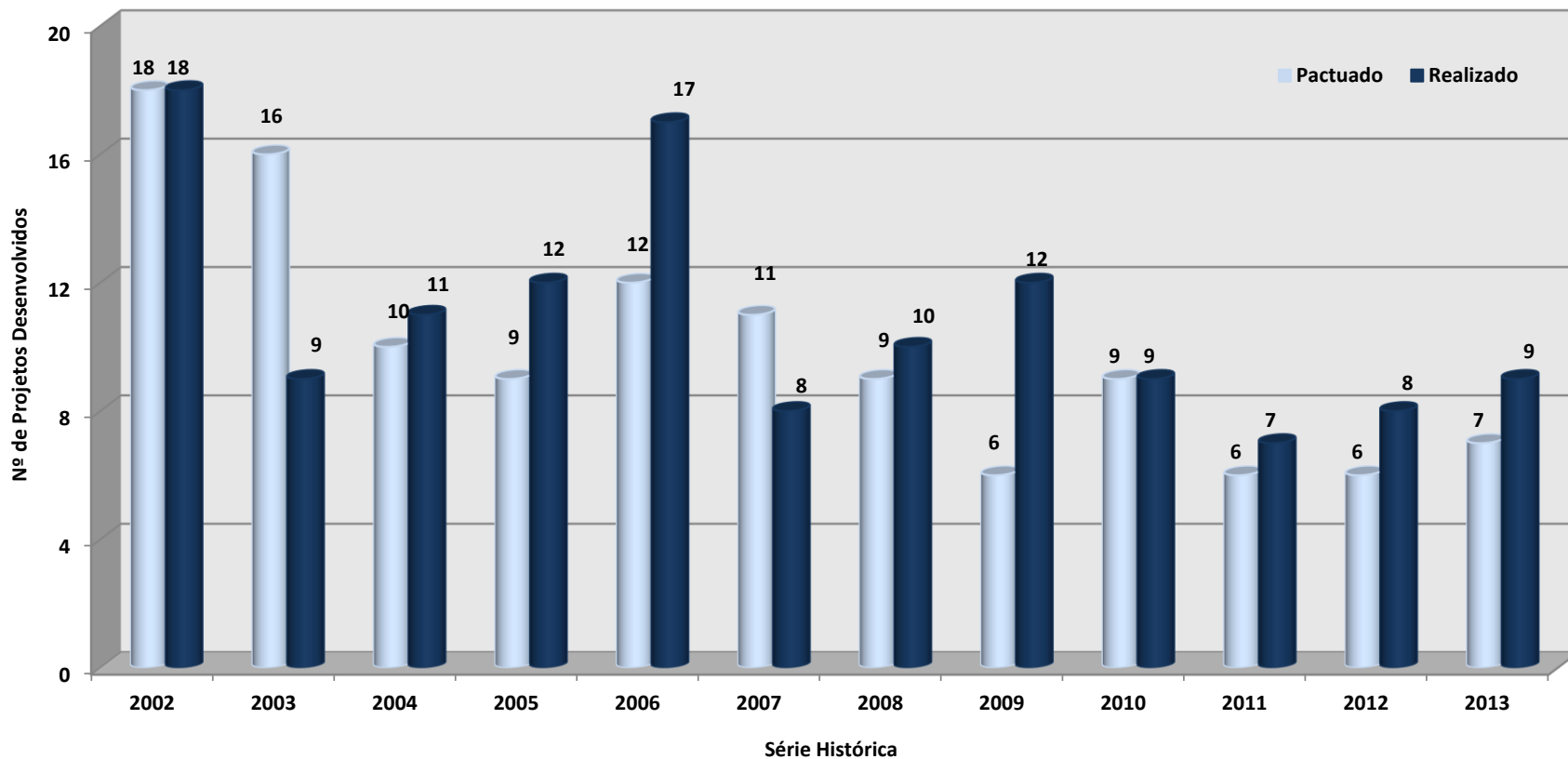
INT - PRPT  
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INT - PIS**  
**Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social**



O INT se insere nas seguintes vertentes principais: inclusão produtiva e social, popularização da C,T&I, e responsabilidade social.

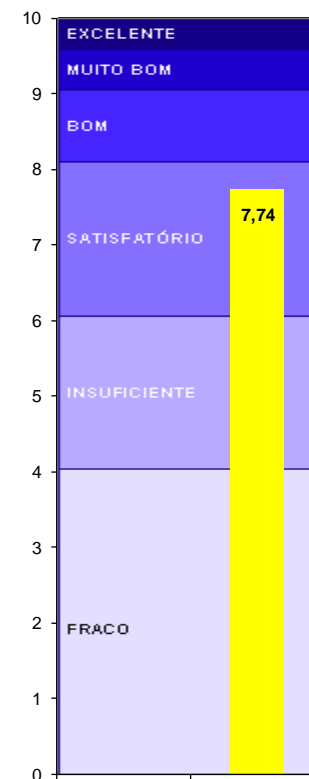


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA-EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2013 - INT**

**Avaliação Anual**

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
<b>Físicos e Operacionais</b>							
IGPUB	Pub/téc	2	0,65	1,06	163	10	20
PPACI	Nº	2	15	18	120	10	20
PPACN	Nº	3	140	140	100	10	30
PcTD	Nº/téc	3	0	0	-	-	-
ICPC	%	1	90	85	94	10	10
IIA	%	3	70	80	114	10	30
IMAR	%	1	20	14	70	4	4
RFPP	%	1	30	30	100	10	10
IPR	%	1	20	15	75	6	6
IPin	Nº/téc	2	0,04	0,2	500	10	20
<b>Administrativos e Financeiros</b>							
APD	%	2	34	52	153	10	20
RRP	%	2	173	164	95	10	20
IEO	%	3	100	97	97	10	30
<b>Recursos Humanos</b>							
ICT	%	3	5	1,6	32	0	-
PRB	%		48	98	204	10	-
PRPT	%		-	-	-	-	-
<b>Social</b>							
PIS	Nº	2	7	9	129	10	20
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>		<b>31</b>					<b>240</b>
<b>Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)</b>						<b>0</b>	<b>7,74</b>
<b>Conceito</b>							<b>Satisfatório</b>



Cálculo da Nota: se  $F \geq 91$ , a nota é 10; se for  $\geq 81$  e  $\leq 90$ , a nota é 8; se for  $\geq 71$  e  $\leq 80$ , a nota é 6; se for  $\geq 61$  e  $\leq 70$ , a nota é 4; se for  $\geq 50$  e  $\leq 60$ , a nota é 2; e se for  $\leq 49$ , a nota é 0.